



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 13, março de 2023

ATIVIDADE ECONÔMICA CAPIXABA DESACELERA NO 4º TRIMESTRE, MAS CRESCE 1,0% EM 2022

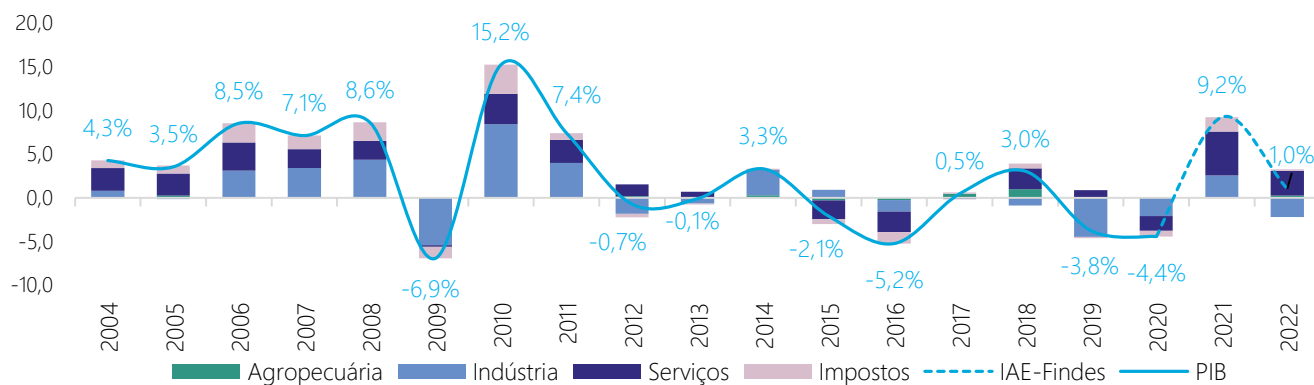
Os resultados do IAE-Findes referentes a 2022 sinalizam que, após um primeiro semestre de altas, a economia do Espírito Santo desacelerou na segunda metade de 2022, na esteira do menor dinamismo dos principais mercados mundiais, os quais interferiram diretamente sobre o desempenho da indústria do estado.

Diante deste cenário, a atividade econômica capixaba cresceu 1,0% em 2022. Os destaques positivos do ano no estado foram os serviços e a agropecuária, que

registraram crescimentos em todas as suas atividades. Por sua vez, a indústria apresentou comportamento negativo, pois 2 das 4 atividades que compõem o setor recuaram no período.

Especificamente sobre os serviços, o crescimento setorial foi de 5,0% em 2022 e, ao responder por 56,5% da estrutura econômica capixaba¹, contribuiu com 2,8 pontos percentuais (p.p.) sobre o crescimento econômico total (1,0%) do estado (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Taxa de variação acumulada no ano do PIB/IAE-Findes* do ES e composição** (%)



Contribuição** dos setores na variação anual (8,1%)
 Serviços: +2,8 p.p.; Agropecuária: +0,3 p.p.; Impostos: +0,1 p.p. e Indústria: -2,2 p.p.

(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

¹ Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2020, segundo o SCR/IBGE.

Após contrações expressivas no primeiro ano de pandemia, em 2022, o setor de serviços seguiu o curso de recuperação econômica iniciado em 2021, impulsionado pelo aumento de demanda, principalmente por aquelas prestações de serviços presenciais.

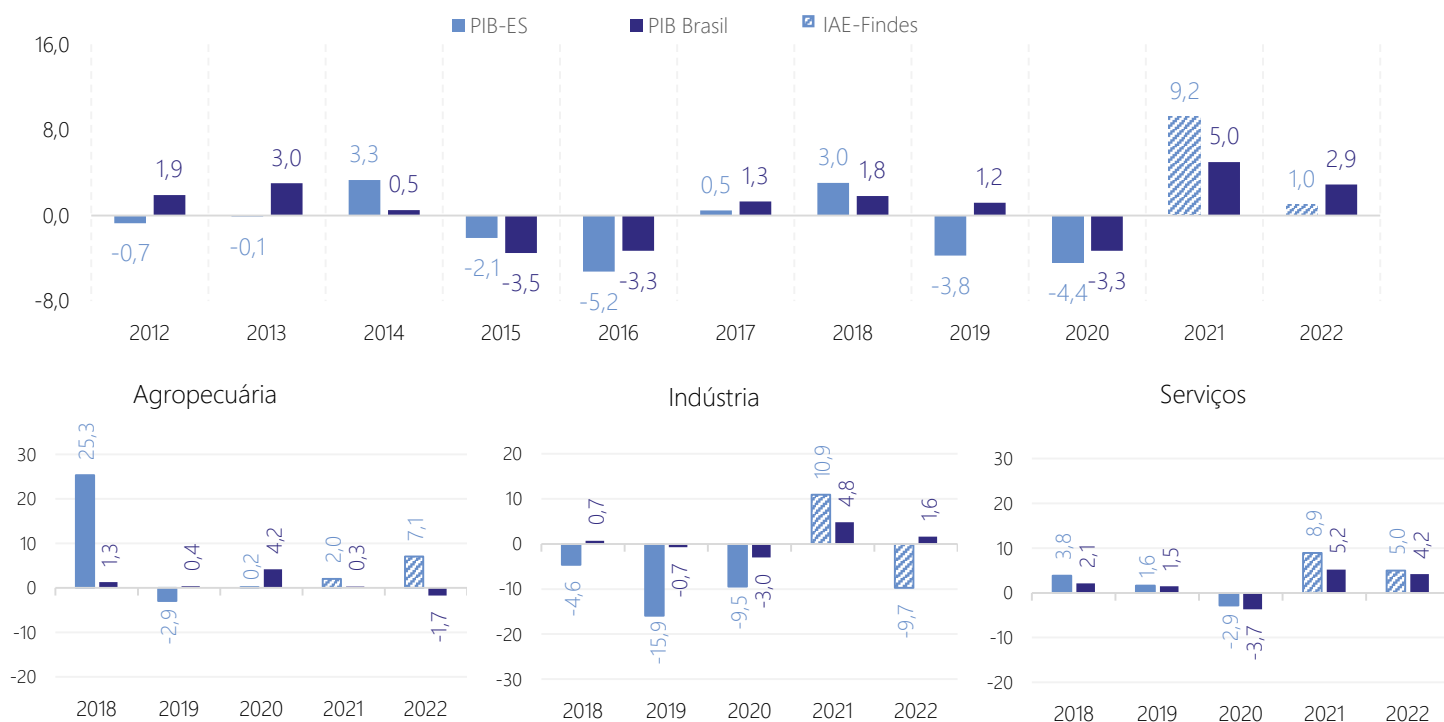
Outro setor que cresceu no estado em 2022 foi a agropecuária, a qual avançou 7,1% sobre 2021, explicada pelos comportamentos de alta tanto na atividade da pecuária, quanto na de agricultura. Ao responder por 3,8% da economia capixaba², a agropecuária capixaba contribuiu com 0,3 p.p. sobre a variação do setor.

Por sua vez, a indústria, segundo setor mais representativo no estado, que responde por 22,7% da estrutura econômica³, contraiu 9,7% e contribuiu com -2,2 p.p. na variação total da atividade econômica capixaba. Em 2022, o setor industrial do Espírito Santo foi

inicialmente beneficiado pelo aumento dos preços das commodities, principalmente as metálicas, devido a sua pauta de exportação concentrada nesses produtos. No entanto, o encarecimento no mercado externo dos preços dos insumos importados, somado a uma contração de demanda externa, provocaram impacto negativo sobre o desempenho anual do setor no estado. Desse modo, tanto a indústria extrativa, quanto a indústria de transformação capixabas recuaram em 2022, respectivamente -25,4% e -5,5%, ao passo que cresceram no ano a indústria da construção (5,2%) e as atividades de energia e saneamento (1,3%).

Quanto à economia nacional, o PIB do Brasil avançou 2,9%, impulsionado pelos serviços e pela indústria, que registraram crescimentos de 4,2% e 1,6%, respectivamente. Já a agropecuária apresentou queda de -1,7%.

Gráfico 2 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* do ES e Brasil e abertura setorial (%)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

^{2,3} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2020, segundo o SCR/IBGE.

Apesar da desaceleração no segundo semestre de 2022, no último trimestre do ano, a atividade econômica capixaba se encontrava 4,2% acima do nível pré-pandemia (4º trimestre de 2019)⁴. Nesse mesmo trimestre, a economia nacional se situou 4,1% acima desse patamar. Com isso, tanto a economia do país quanto a do estado, continuam superando as perdas do período mais crítico da pandemia.

Para o Espírito Santo, na **análise do 4º trimestre de 2022 contra trimestre imediatamente anterior**, a atividade econômica registrou queda de 0,7%, na série com o ajuste sazonal. Este desempenho negativo é resultado da queda de 2,2% na indústria, e da desaceleração no setor

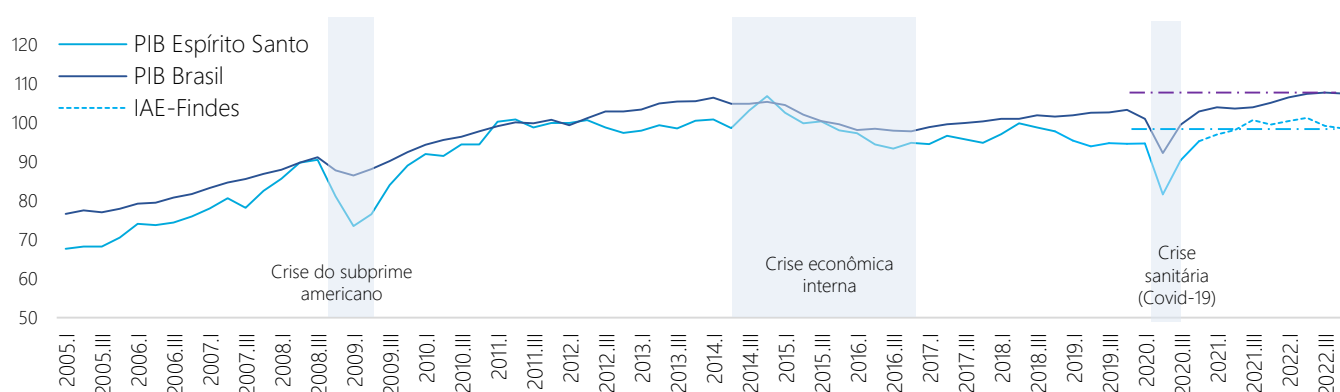
de serviços, que embora tenha crescido 0,9% nessa análise trimestral, ficou abaixo do observado no trimestre anterior (1,5%). Por sua vez, a agropecuária registrou expressivo aumento de 6,2%, mas por representar o menor peso entre as atividades econômicas, não teve impacto significativo na variação total da economia.

Nesta base de comparação marginal, o PIB do Brasil ficou relativamente estável, com variação de -0,2%.

Na análise do **4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre de 2021**, a atividade econômica do Espírito Santo apresentou recuo de 1,1%, ao passo que a economia brasileira avançou 1,9% no período.

Gráfico 3 – Índice do valor adicionado do PIB/IAE-Findes* (com ajuste sazonal) do Espírito Santo e do Brasil

Base: média de 2011=100



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR e SCNT-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,1	0,9	0,8	-2,0	-0,7	1,1	1,3	0,9	0,3	-0,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	4,5	3,9	3,1	-1,5	-1,1	2,1	2,4	3,7	3,6	1,9
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	9,2	3,9	3,5	1,8	1,0	5,0	2,4	3,1	3,2	2,9
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	9,2	9,5	5,6	2,4	1,0	5,0	5,2	3,2	3,0	2,9

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

⁴ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou do 1º trimestre ao 2º trimestre de 2020 como o ciclo da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil. Contudo, até o presente momento, a OMS ainda não declarou o fim da pandemia.



INDÚSTRIA

Em 2022, a atividade industrial⁵ do Espírito Santo contraiu 9,7%, pressionada pelo desempenho negativo de 2 das 4 atividades que compõem o setor. Com esse resultado, a indústria capixaba voltou a recuar após expressivo crescimento de 10,9% em 2021.

Entre os segmentos que registraram resultados positivos em 2022 estão a construção e a atividade de energia e saneamento. A indústria da construção, que representa 20% da pauta industrial capixaba⁶, cresceu 5,2% em 2022 e exerceu uma contribuição de 1,0 p.p. sobre o indicador geral da indústria, colaborando para atenuar a perda total do setor. Esse foi o segundo resultado positivo sequencial da construção capixaba, que registrou expressivo crescimento de 44,7% em 2021.

Por sua vez, a atividade de energia e saneamento cresceu 1,3% em 2022 e, ao responder por 11% da estrutura da indústria estadual⁷, colaborou com 0,2 p.p.,

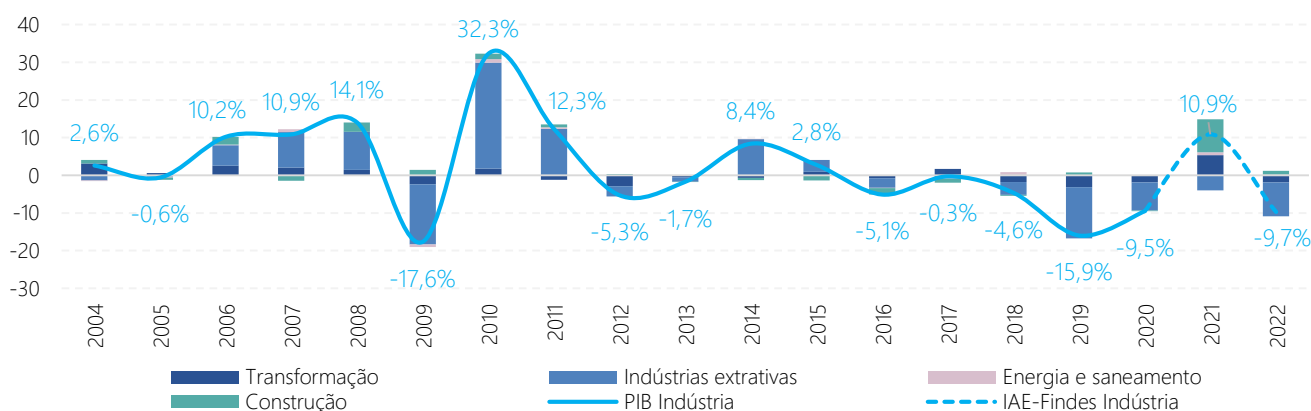
suavizando a queda total do setor industrial. Com esse crescimento, a atividade de energia e saneamento totalizou cinco variações positivas consecutivas.

Do lado dos segmentos com variações negativas estão a indústria extrativa e a indústria de transformação que, devido ao maior peso na estrutura industrial, direcionaram para queda o resultado final da indústria.

A indústria extrativa contraiu 25,4% em 2022, somando sete resultados negativos consecutivos. Ao representar 36% do indústria do estado⁸, contribuiu com -9,1 p.p. sobre a sua queda (-9,7%).

A outra atividade que também apresentou desempenho negativo no ano, a indústria de transformação, recuou 5,5%, após crescer 16,1% em 2021. Ao responder por 33% da indústria capixaba⁹, a atividade contribuiu com -1,8 p.p. para o resultado do setor.

Gráfico 4 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

⁵ O setor industrial é composto pelas atividades das indústrias extrativas, indústrias de transformação, energia e saneamento e construção. A série de energia e saneamento também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

^{6, 7, 8, 9} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2020, segundo o SCR/IBGE.

Para o Brasil, o PIB da indústria nacional cresceu 1,6% impulsionado pelos significativos crescimentos da atividade de energia e saneamento (10,1%) e da indústria da construção (6,9%). Por sua vez, a indústria extrativa apresentou queda de 1,7% e indústria de transformação variou -0,3%.

Na análise do **4º trimestre em relação ao 3º trimestre de 2022**, descontados os efeitos sazonais, a indústria capixaba recuou 2,2%, totalizando cinco resultados negativos consecutivos nesta análise marginal. Especificamente nesse último trimestre, a queda da indústria é explicada pela contração de 10,6% da indústria de transformação, que intensificou o processo de desaceleração iniciado no 2º trimestre do ano.

A nível nacional, a atividade industrial apresentou leve

queda de 0,3%, influenciada pela maioria dos segmentos, com a exceção da indústria extrativa que ampliou 2,5% nessa base de comparação.

Na análise do **4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre de 2021**, a indústria capixaba recuou 16,0%, explicada pelos comportamentos negativos da indústria extrativa (-30,9%) e da indústria de transformação (-17,1%). Já a indústria brasileira apresentou avanço de 2,6% nessa análise interanual, explicada pelas variações positivas em todas as atividades industriais.

No 4º trimestre de 2022, o setor industrial capixaba ainda permanece 12% abaixo do nível pré-pandemia, enquanto a nível nacional o setor se encontra 3,6% acima deste patamar.

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 4º trimestre de 2022

Taxas (%)	Indústria total	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-2,2	1,7	-10,6	1,8	4,1
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-16,0	-30,9	-17,1	1,6	2,5
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-9,7	-25,4	-5,5	1,3	5,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-9,7	-25,4	-5,5	1,3	5,2

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Tabela 3 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Indústria do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,4	-1,4	-5,1	-8,1	-2,2	-0,1	0,7	1,7	0,7	-0,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	1,4	-1,5	-5,9	-15,3	-16,0	-0,6	-1,2	2,1	2,8	2,6
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	10,9	-1,5	-3,7	-7,6	-9,7	4,8	-1,2	0,5	1,3	1,6
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	10,9	9,4	1,1	-5,4	-9,7	4,8	3,5	0,4	0,8	1,6

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

A indústria extrativa do Espírito Santo encerrou 2022 com queda de 25,4%, sétimo ano seguido de perdas na atividade. Essa queda é explicada pelas contrações nos dois segmentos pesquisados que compõem o setor, sendo que a atividade de petróleo e gás natural (P&G) exerceu um impacto maior sobre o desempenho do setor.

A atividade de P&G contraiu 35,2% em 2022 e, ao representar 57% da indústria extrativa do estado¹⁰, contribuiu com -20,1 p.p. sobre a queda geral dessa indústria (-25,4%). Com esse resultado, a atividade de P&G somou sete quedas consecutivas anuais.

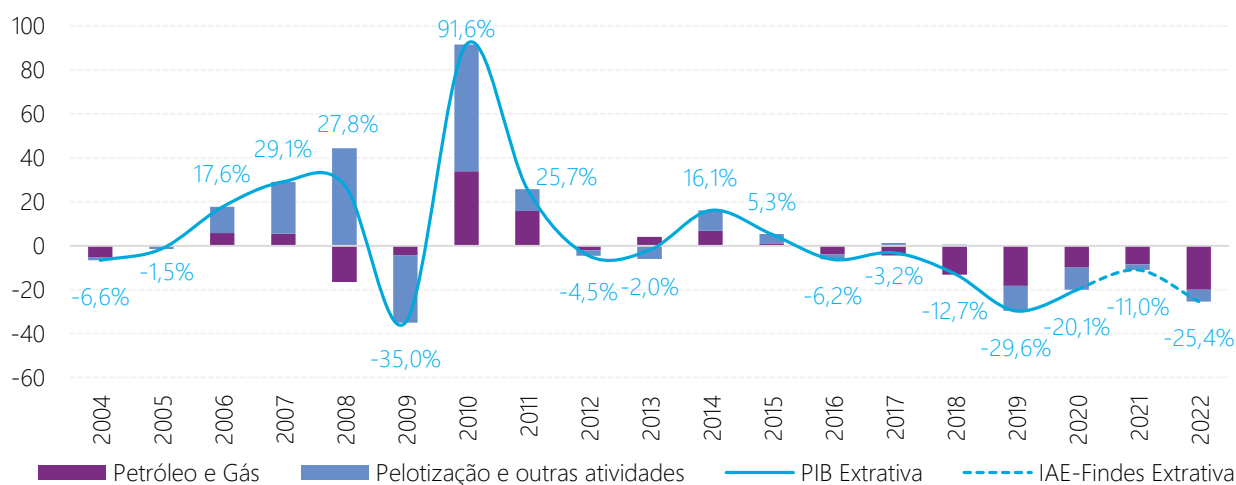
Essa redução na extração de P&G, observada desde 2016, pode ser atribuída ao processo de declínio natural dos poços offshore do estado. Segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de petróleo totalizou

50,3 milhões de barris em 2022, e a extração de gás natural chegou a 1,3 bilhão de m³. Esses valores são 34,6% e 37,6%, respectivamente, inferiores aos patamares de 2021.

Apesar dessas quedas na atividade produtiva, o petróleo foi o 4º produto mais exportado pelo Espírito Santo em 2022, em termos de valor, atingindo US\$ 746,8 milhões vendidos ao mundo naquele ano. Este montante representou 8,3% da pauta exportadora capixaba em 2022.

O segundo segmento pesquisado, o ramo de pelotização e outras atividades, que representa 43% no total da atividade da indústria extrativa do estado¹¹, ao recuar 12,4% em 2022, respondeu por -5,3 p.p. na variação negativa total da indústria extrativa capixaba no ano (-25,4%).

Gráfico 5 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

^{10, 11} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

De acordo com o relatório trimestral da Vale S.A.¹², maior fabricante do segmento de pelotização no Espírito Santo, a produção estadual de pelotas de minério de ferro pela empresa totalizou 14,7 milhões de toneladas em 2022, montante 12,3% abaixo do produzido em 2021.

Ainda segundo a empresa, logo no início do ano houve uma menor disponibilidade de insumo produtivo (pellet feed) para as plantas capixabas, o que interferiu na produção local de pelotas no período. Além disso, algumas dessas plantas, em 2022, passaram por manutenções mais longas do que o esperado.

Em termos de mercado, 2022 foi marcado por um início de ano com aumento nas cotações das commodities metálicas em função do conflito na Ucrânia, seguido de uma trajetória de queda nos preços internacionais, influenciada pela redução da demanda chinesa.

Além do petróleo, o minério de ferro pelotizado também é um produto relevante para a pauta exportadora capixaba, sendo o produto mais vendido, em termos de valor, pelo estado em 2022. Apesar de um mercado externo menos favorável ao setor, as exportações capixabas de pelotas de minério de ferro totalizaram US\$ 2,7 bilhões, 30,3% do total exportado pelo estado no ano.

Para o Brasil, a indústria extrativa registrou queda de 1,7% em 2022, após crescimentos em 2020 (0,9%) e em 2021 (2,9%). De acordo com o IBGE, essa queda foi motivada pela contração na extração de minério de ferro. Com relação à atividade de P&G nacional, segundo os dados da ANP, a produção desses hidrocarbonetos aumentaram frente a 2021, motivada pela maior extração tanto de petróleo (4,0%), quanto de gás natural (3,1%).

Na comparação do **4º trimestre contra o 3º trimestre de 2022**, na série dessazonalizada, a indústria extrativa capixaba cresceu 1,7%, após cinco quedas marginais consecutivas. Este crescimento pode ser atribuído tanto à atividade de pelotização, quanto à de P&G. A nível nacional, a indústria extrativa avançou 2,5% nessa base analítica.

Na análise interanual, **4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre de 2021**, a indústria extrativa retraiu 30,9%, enquanto que, para o Brasil, o setor extrativo apresentou avanço de 1,4%.

Em relação ao nível pré-pandemia (4º trimestre de 2019), a indústria extrativa capixaba se encontra 46,1% abaixo desse patamar, enquanto a nacional se assemelha com nível da época, ficando apenas 0,2% abaixo do registrado no período.

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria extrativa do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo							
	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,5	1,2	-0,5	-5,1	-9,9	-7,3	-17,7	1,7
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	-26,4	-0,5	-7,9	-5,7	-12,9	-20,9	-35,7	-30,9
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	-26,4	-15,1	-12,7	-11,0	-12,9	-17,0	-23,5	-25,4
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	-23,6	-18,8	-14,9	-11,0	-6,7	-11,5	-18,7	-25,4

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

¹² Confira os relatórios trimestrais divulgados pela Vale S.A. disponíveis em: <https://vale.com/pt/comunicados-resultados-apresentacoes-e-relatorios#Relat%C3%B3rioTrimestral>

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação do Espírito Santo apresentou recuo de 5,5% em 2022 em comparação com 2021, com perfil disseminado de queda entre as atividades pesquisadas pelo IAE-Findes¹³.

A atividade que registrou a maior queda no ano foi a fabricação de produtos de minerais não-metálicos, que contraiu 11,0% e, ao representar 30,8% da estrutura da indústria de transformação¹⁴ do estado, contribuiu com -3,4 p.p. sobre o desempenho negativo do setor (-5,5%).

O resultado dessa atividade pode ser justificado pela redução na produção física de granito, que é o produto com o maior peso (64%) na atividade de fabricação de produtos de minerais não-metálicos do estado, segundo informações da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) apurada pelo IBGE.

Ainda que tenha ocorrido um aumento nas produções de ladrilhos e azulejos, cimentos "Portland" e massa de concreto, influenciado pelo crescimento da construção, o desempenho desses produtos não foi suficiente para

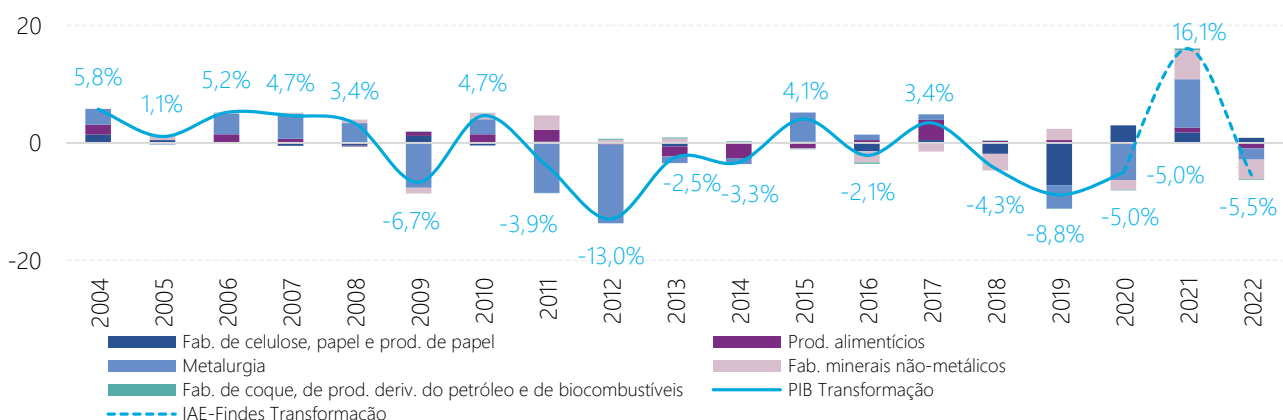
reverter a queda total (-11,0%) da atividade.

Vale ressaltar que o setor de rochas ornamentais, como um todo, passou por um processo de desaceleração no 2º semestre de 2022, motivado pela alta do custo dos fretes marítimos, estoque abastecido dos principais clientes e concorrência com os materiais artificiais, conforme aponta o Sindirochas do Espírito Santo¹⁵.

A segunda atividade com maior recuo em 2022, a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis contraiu 8,1% no ano. Porém, ao responder por apenas 1% da pauta da indústria de transformação¹⁶ capixaba, colaborou com -0,1 p.p. sobre o recuo do setor (-5,5%).

Por sua vez, a metalurgia, atividade que representa a maior parte (35%) da estrutura da indústria de transformação¹⁷ capixaba, apresentou queda de 5,5% em 2022 e contribuiu com -1,9 p.p. sobre a queda total do setor.

Gráfico 6 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

¹³ O IAE-Findes considera em seu cálculo informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela PIM/IBGE mais a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP. Estas atividades somadas respondem por 71% do valor da transformação industrial do estado de 2020.

^{14, 16, 17} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

¹⁵ Confira em: <https://www.sindirochas.com/noticias/ysmbss-espírito-santo-se-mantem-como-estado-lider-nas-exportacoes-de-rochas-brasileiras-em-2022.html>

O desempenho negativo da metalurgia capixaba vai ao encontro da desaceleração da atividade em nível nacional e internacional. Segundo os dados da World Steel Association¹⁸, a produção física de aço bruto reduziu em 8 dos 10 principais países produtores mundiais, em que o Brasil aparece em 9º colocado. A nível mundial a produção de aço bruto caiu 4,2% em 2022. A queda da metalurgia está correlacionada com a contração da atividade econômica mundial no ano, sobretudo em setores que utilizam o aço, e com o aumento dos preços dos insumos energéticos.

Por último, a atividade capixaba de fabricação de produtos alimentícios registrou recuo de 4,9% em 2022 e, ao responder por 19% da indústria de transformação¹⁹ do Espírito Santo, colaborou com -0,9 p.p. para a queda geral do setor. Segundo as informações da PIM-PF, esse comportamento negativo do ramo de alimentos foi influenciado pela menor produção de bombons e chocolates com cacau, açúcar cristal e massas alimentícias secas.

A única atividade a registrar crescimento em 2022, a fabricação de celulose, papel e produtos de papel, avançou 6,5% no ano. Por possuir um peso de 14% na estrutura da indústria de transformação²⁰, contribuiu com 0,9 p.p. para suavizar a queda do setor. No entanto, esse

efeito positivo não foi suficiente para superar a queda acumulada de 6,3 p.p. das demais atividades.

Entre os fatores que podem explicar o crescimento do ramo de papel e celulose no estado estão: demanda internacional aquecida, sanções sobre a madeira russa e redução da oferta de outros mercado (devido aos atrasos na instalação de novos projetos do setor na América Latina e às paradas não programadas em plantas europeias²¹).

Na **análise do 4º trimestre contra o 3º trimestre de 2022**, na série livre de sazonalidade, a atividade da indústria de transformação capixaba recuou 10,6%, segundo resultado negativo consecutivo. Para o Brasil, a atividade da indústria de transformação contraiu 2,5%, totalizando quatro quedas consecutivas.

Na **análise do 4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre de 2021**, a indústria de transformação capixaba registrou variação de -17,1%, com quedas em todos os setores, em especial o de minerais não-metálicos (-20,9%) e a metalurgia (-17,2%). A nível nacional, a indústria de transformação registrou alta de 1,0%. Com o resultado do trimestre, o setor capixaba se encontra -8,0% abaixo do patamar pré-pandemia, ao passo que o brasileiro se situa -0,9% abaixo do nível do 4º trimestre de 2019.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria de transformação do ES (%)

Taxas (%)	Espírito Santo							
	2021.I	2021.II	2021.III	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	3,9	-2,2	-1,8	-2,2	12,6	-9,7	-8,6	-10,6
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	16,2	49,3	11,9	-2,7	5,9	-2,0	-8,7	-17,1
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	16,2	31,0	23,7	16,1	5,9	1,9	-1,7	-5,5
Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres	-0,2	17,3	20,9	16,1	13,3	3,1	-2,0	-5,5

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

^{19, 20} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2020.

¹⁸ Confira em: <https://worldsteel.org/media-centre/press-releases/2023/december-2022-crude-steel-production-and-2022-global-totals/>

²¹ Veja mais em: <https://ri.suzano.com.br/Portuguese/home/default.aspx>

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

A indústria da construção do Espírito Santo encerrou 2022 com crescimento de 5,2%, após expandir 44,7% em 2021. O resultado de 2022 para o Brasil também foi de avanço, na ordem de 6,9%, totalizando assim a segunda variação positiva consecutiva.

De acordo com a análise da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)²², embora alguns indicadores setoriais a nível nacional tenham registrado queda em 2022, como a quantidade de lançamentos (-8,6%) e de vendas (-3,2%), esses resultados são decorrentes de uma elevada base de comparação de 2021. Na última década, o melhor ano para o setor foi 2021, seguido de 2022.

No entanto, a instituição alertou para a desaceleração observada no último trimestre de 2022, explicada pelo menor desempenho do então Programa Casa Verde Amarela, devido ao repasse parcial do aumento de custos da produção aos consumidores, o que interfere diretamente sobre uma parcela maior da população de baixa renda. Além dessa, outra explicação consiste na queda na concessão de crédito para o financiamento imobiliário, sobretudo via Sistema Brasileiro de Poupança

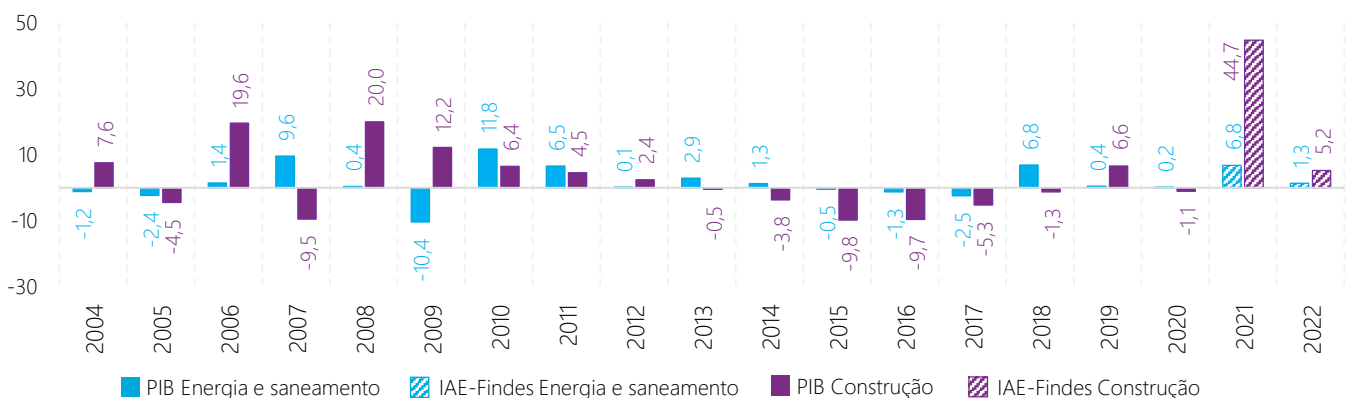
e Empréstimo (SBPE).

Por sua vez, a atividade de energia e saneamento do Espírito Santo encerrou o ano com avanço de 1,3%, enquanto no Brasil o setor expandiu 10,1%. Este resultado do setor energético do país está correlacionado com as reduções de bandeiras tarifárias ao longo do ano.

Na comparação do **4º trimestre frente ao 3º trimestre de 2022**, na série livre de sazonalidade, a indústria da construção do Espírito Santo avançou 4,1%, e o setor de energia e saneamento capixaba ampliou 1,8%. Contrariamente ao verificado a nível estadual, para o Brasil, o setor da construção contraiu 0,7% e o de energia e saneamento apresentou queda de 0,4% nesta análise marginal.

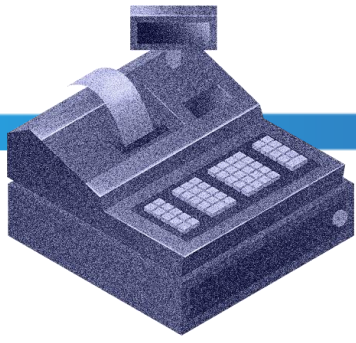
Na análise do **4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre de 2021**, a atividade da construção capixaba cresceu 2,5%, somando oito resultados positivos consecutivos, enquanto a de energia e saneamento aumentou 1,6%, após estabilidade (-0,1%) no 3º trimestre de 2022 nesta mesma base de comparação. Para o Brasil, a construção avançou 3,2%, e a atividade de energia e saneamento cresceu 10,8% na análise interanual.

Gráfico 7 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* de Construção e Energia e saneamento do ES (%)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

²² Veja o documento em: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2023/02/indicadores-imobiliarios-4tri22.pdf>



SERVIÇOS

O setor de serviços do Espírito Santo ampliou 5,0% em 2022, após registrar crescimento de 8,9% em 2021. Este setor, que é composto pelas atividades de comércio, transporte e demais atividades de serviços²³, foi beneficiado pela continuidade no processo de recuperação dos impactos mais diretos da pandemia de Covid-19, principalmente devido à retomada da demanda por prestação de serviços.

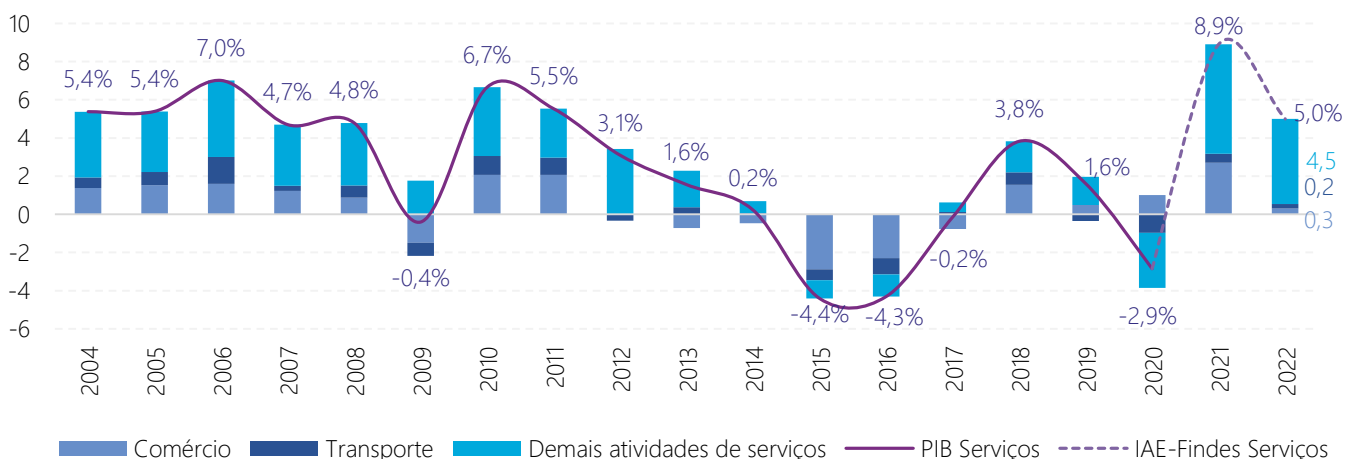
Todos os segmentos que compõem o setor registraram desempenho positivo, ao menos, pelo segundo ano consecutivo, com destaque para as atividades de demais serviços. Esta atividade cresceu 6,5% em 2022 e, ao responder por 68%²⁴ da estrutura dos serviços capixaba, contribuiu com 4,5 p.p. sobre o avanço geral do setor (5,0%). Todas as atividades englobadas em demais

serviços registraram desempenho positivo em 2022, com destaque para os serviços ofertados na educação e saúde privadas; as atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; e as atividades imobiliárias.

Esse grupo de atividades foi um dos que absorveu o maior impacto provocado pela crise sanitária de Covid-19 e, portanto, vem se recuperando nos últimos dois anos com a flexibilização e a retirada das medidas restritivas, além do aumento da mobilidade das pessoas e das atividades presenciais.

Por sua vez, a atividade de transporte, armazenagem e correio, que responde por 9%²⁵ da composição do setor no estado, avançou 2,6% no ano e colaborou com 0,2 p.p. sobre o crescimento do setor de serviços (5,0%).

Gráfico 8 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

²³ Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. Por sua vez, as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

^{24, 25} De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.

Esse resultado também reflete uma maior circulação da população (com o retorno das pessoas às viagens) e de mercadorias.

A terceira e última atividade que compõe o setor, o comércio capixaba ampliou 1,4% e foi a única a totalizar cinco taxas positivas anuais consecutivas. O segmento comercial corresponde a 22%²⁶ da estrutura setorial dos serviços e colaborou com 0,3 p.p. sobre o crescimento geral. O comércio foi uma atividade que mostrou tendência de desaceleração ao longo de 2022, visto que os ganhos oriundos das medidas governamentais de sustentação da renda²⁷ foram contrabalanceados pela

alta dos preços, juros elevados e aumento do custo de crédito. Além disso, nota-se um maior protagonismo do consumo de serviços em detrimento do consumo de bens.

Para o Brasil, o setor de serviços registrou um aumento de 4,2% no ano e todas as atividades do setor tiveram crescimento. Vale destacar que, no ano, o setor de serviços novamente puxou os bons resultados da economia, na esteira da redução do desemprego e da recuperação da renda das famílias. Contudo, os juros elevados e inflação em alta ainda são fatores desfavoráveis.

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes* dos Serviços do ES e do Brasil (%)

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,0	3,1	-0,3	1,5	0,9	1,1	1,0	1,2	0,9	0,2
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	6,3	6,9	5,2	3,3	4,8	4,1	4,1	4,7	4,5	3,3
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	8,9	6,9	6,0	5,1	5,0	5,2	4,1	4,4	4,4	4,2
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	8,9	9,9	7,4	5,4	5,0	5,2	6,3	4,8	4,4	4,2

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **4º trimestre contra o 3º trimestre de 2022**, na série dessazonalizada, o setor de serviços capixaba ampliou em 0,9%. Para o Brasil, o setor variou +0,2% nesta análise comparativa. Tanto no estado (-1,3%) quanto no país (-0,9%), o comércio registrou queda nesta base de comparação. Fatores como o aumento do custo do crédito, o endividamento das famílias em patamares elevados e os resultados mais amenos das compras de final de ano, como na “Black Friday” e no período de Natal²⁸, contribuíram para explicar esse resultado.

Na análise do **4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre**

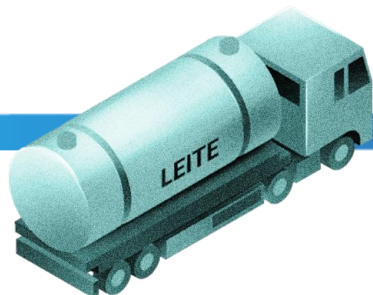
de 2021, o setor de serviços capixaba registrou uma alta de 4,8%, impulsionado pelo avanço de 7,4% na atividade de demais serviços, enquanto o comércio e o transporte apresentaram queda de 0,6%, cada um. Ainda assim, os serviços totalizaram sete variações positivas consecutivas nesta base de comparação. Para o Brasil, o setor de serviços ampliou 3,3% na análise interanual.

Ao final do 4º trimestre de 2022, o setor de serviços capixaba se encontrava 11,2% acima do nível pré-pandemia, ao passo que no Brasil o setor ficou em um patamar 6,0% acima do nível observado no 4º trimestre de 2019.

²⁶ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2020) do IBGE.

²⁷ Tais como a antecipação do pagamento do 13º para aposentados e pensionistas, liberação do FGTS, adoção de medidas de estímulo de crédito, Auxílio Brasil entre outras medidas.

²⁸ Veja mais em: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/11/25/manha-de-black-friday-tem-movimentacao-abaixo-da-esperada-no-comercio-de-natal-dizem-vendedores.ghtml> e <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/11/19/black-friday-brasileiro-gastara-em-media-r-1200-em-compras-mostra-pesquisa.ghtml>



AGROPECUÁRIA

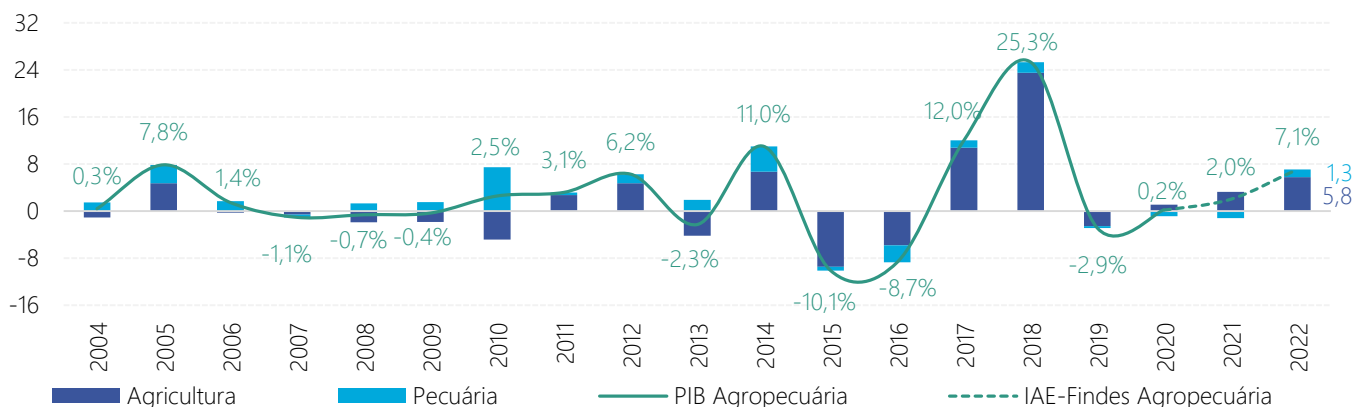
O setor agropecuário do Espírito Santo apresentou crescimento de 7,1% em 2022 na comparação com 2021. Este é o terceiro resultado positivo consecutivo para o setor. Porém, diferentemente dos dois anos anteriores em que agricultura sustentou o crescimento, em 2022, tanto a agricultura quanto a pecuária registraram altas.

A agricultura capixaba avançou 8,4% em relação a 2021 e, ao representar 66% do setor da agropecuária do estado²⁹, contribuiu com 5,8 p.p. sobre o indicador geral. O avanço da agricultura foi influenciado, principalmente, pela produção de café (13,2%), com aumento de 43,0% do café arábica e alta de 6,5% do café conilon (canephora), segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado pelo IBGE.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o ciclo de bialidade positiva do café³⁰, as boas condições climáticas no início do ciclo da cultura, e a resiliência da atividade ante às adversidades climáticas e conjunturais, tais como a escassez de mão de obra e os altos custos, ocorridos ao longo do ano, favoreceram o aumento da produtividade média do café e o crescimento da produção³¹.

Outros produtos com menor peso na agricultura capixaba que também contribuíram com o resultado positivo do setor foram o milho em grão (26,1%), a cana-de-açúcar (23,7%) e a produção de laranja (19,9%), segundo o LSPA/IBGE.

Gráfico 9 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)



(*) Os valores de 2021 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

²⁹ Estimativa do IAE-Findes com base no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) e na Produção Agrícola Municipal (PAM/IBGE).

³⁰ A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. O café conilon (ou canephora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (31,1%) e possui efeito de bialidade positiva menos intensa do que o café arábica que, por sua vez, representa 14,1% do setor. A maior parte do cultivo do café conilon se concentra na região norte do Espírito Santo e a do café arábica na região sul. Dado que a produção das espécies do café se dão em áreas diferentes, elas são afetadas de formas distintas pelas condições climáticas e, mesmo em ano de bialidade negativa/positiva, estes fatores podem influenciar o potencial produtivo do café.

³¹ Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), no Espírito Santo, foram colhidas 16,7 milhões de sacas de café beneficiado em 2022, sendo 12,4 milhões de sacas de café conilon, alta de 10,1% em relação à safra anterior, e de 4,4 milhões de sacas de café arábica, alta de 48,1%.

Já a pecuária, que representa 34% do setor de agropecuária do estado³², expandiu 3,6% em 2022 e contribuiu com 1,3 p.p. sobre o indicador geral. O impacto positivo resultou do crescimento da produção de bovinos e suínos, enquanto as atividades de produção de leite e de aves e ovos caíram, impedindo um melhor desempenho do segmento.

A estiagem prolongada em algumas regiões do estado ocasionou perdas de pastagens, morte de bovinos e aumento do número de ocorrências de incêndios em alguns municípios do estado, prejudicando a produção de carne e leite do segmento. Além disso, ao longo dos dois últimos anos, a atividade enfrentou altos custos dos principais insumos e matérias-primas, os quais afetaram a produção e a capacidade competitiva do setor, levando, inclusive, a desistências de empreendimentos³³.

No Brasil, o setor agropecuário apresentou retração de 1,7% em 2022, devido à queda na produção de soja

(-11,4%), principal produto do segmento agrícola, que sofreu com as adversidades climáticas que prejudicaram a produção e a produtividade da lavoura. A pecuária teve desempenho positivo, puxada pelas produções de bovinos, suínos e de ovos, de acordo com dados do LSPA/IBGE.

Em geral, a atividade agropecuária do país e do estado tem enfrentado desafios relacionados à persistência dos altos custos de produção, motivada pelos preços internacionais de commodities agrícolas e pela demanda internacional aquecida por insumos, além dos efeitos da crise ocasionada pela Guerra entre Ucrânia e Rússia.

De ordem interna, o setor teve que lidar com as intempéries climáticas ocorridas durante o ano, que interferiram sobre a cadeia produtiva, e também com fatores macroeconômicos, como a alta dos juros, que afetaram o acesso ao financiamento rural, e a inflação que corroeu o poder de compra das famílias³⁴.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

Taxas (%)	Espírito Santo					Brasil				
	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2021.IV	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV
Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	4,7	-17,0	28,1	-3,5	6,2	7,0	-1,5	-0,7	-0,5	0,3
Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior	6,6	-15,9	11,2	8,0	10,4	-0,3	-5,2	-0,9	3,2	-2,9
Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior)	2,0	-15,9	5,8	6,6	7,1	0,3	-5,2	-3,2	-1,5	-1,7
Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres)	2,0	1,0	4,7	6,6	7,1	0,3	-3,6	-3,8	-1,3	-1,7

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **4º trimestre contra o 3º trimestre de 2022**, descontados os efeitos sazonais, o setor agropecuário capixaba cresceu 6,2%. Diferentemente do estado, para o Brasil, o setor ficou relativamente estável, com variação de +0,3% nesta base analítica.

Na análise do **4º trimestre de 2022 contra o 4º trimestre**

de 2021, o setor agropecuário do Espírito Santo ampliou 10,4%, totalizando três altas consecutivas. Já a nível nacional, apresentou queda de 2,9%.

Com estes resultados, a agropecuária a nível estadual se posicionou 23,6% acima do nível pré-pandemia e, nacionalmente, superou em 0,6% esse patamar.

³² Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispregos/Incaper.

^{33, 34} Veja informações para o Espírito Santo em: <<https://bitly.com/W6eLrk>>, <<https://bitly.com/IRQifcz>>, <<https://bitly.com/ATI29M>>, <<https://bitly.com/Drh6ds>>; e, para o Brasil em: <<https://bitly.com/Y402zb>> <<https://bitly.com/uqWQB>>.



PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

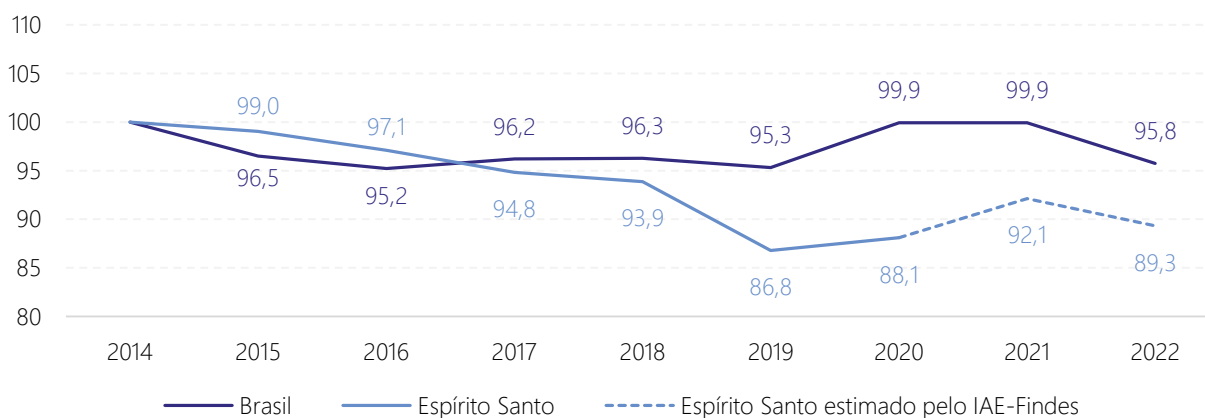
A partir das estimativas do IAE-Findes é possível estimar a produtividade do trabalho do Espírito Santo para os anos compreendidos entre 2014 e 2022. Neste relatório, a produtividade do trabalho foi calculada por meio da razão entre o valor adicionado e a população ocupada³⁵.

A produtividade do trabalho no Espírito Santo chegou a R\$ 77.038 em 2022, o que representa um recuo de 3,0% em relação a 2021. Na comparação contra 2014, a produtividade do trabalho no estado contraiu 10,7%.

Movimento semelhante é observado a nível nacional. No Brasil, a produtividade do trabalho chegou a R\$ 83.878 em 2022, recuo de 4,2% em relação a 2021. Em relação a 2014, a produtividade do trabalho no país encolheu 4,2%.

Tanto no país, quanto no estado, a produtividade do trabalho ficou menor do que a registrada em 2021 pelo mesmo motivo: a quantidade de pessoas ocupadas na economia aumentou acima do crescimento da atividade econômica.

Gráfico 10 – Produtividade do trabalho do Espírito Santo e do Brasil (Índice 2014=100)



Fonte: SCR-IBGE, PNAD-C, IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

³⁵ Metodologicamente, a produtividade do trabalho corresponde ao quociente entre alguma medida de produto (como o valor adicionado, o VTI ou produção física) e alguma medida de trabalho (pessoal ocupado ou horas pagas pelo trabalho empregado na produção). Ver o livro De Negri & Cavalcanti (2014) disponível em <https://bit.ly/2WcMKNt>. Para o IAE-Findes adotou-se o quociente entre valor adicionado e a população ocupada. A série de população ocupada, para o Espírito Santo e para o Brasil, tem como fonte a PNAD Contínua, tendo em vista que o Sistema de Contas Regionais do IBGE não disponibiliza informações sobre a população ocupada. O IAE-Findes permite calcular a série de produtividade a partir de 2012, mas para fins de análise, opta-se por apresentar os resultados a partir de 2014, adotando este ano como base, por ser o ano do intervalo em que o PIB do Espírito Santo registrou maior nível.

Para o Espírito Santo, a população ocupada cresceu 4,2% na passagem de 2021 para 2022, no entanto, a atividade econômica cresceu em magnitude menor, na ordem de 1,0%.

Para o Brasil, os crescimentos foram de 7,4% na população ocupada e de 2,9% na economia.

Na análise setorial do estado, embora a indústria seja o setor que apresenta a maior produtividade do trabalho em 2022, no valor de R\$ 83.681, esta se encontra em trajetória de queda desde 2017. Na passagem de 2021 para 2022, a produtividade do trabalho na indústria do estado contraiu 9,3%.

A perda de produtividade na indústria pode ser explicada pela menor geração de valor ano a ano do setor, enquanto o patamar da população ocupada pouco varia.

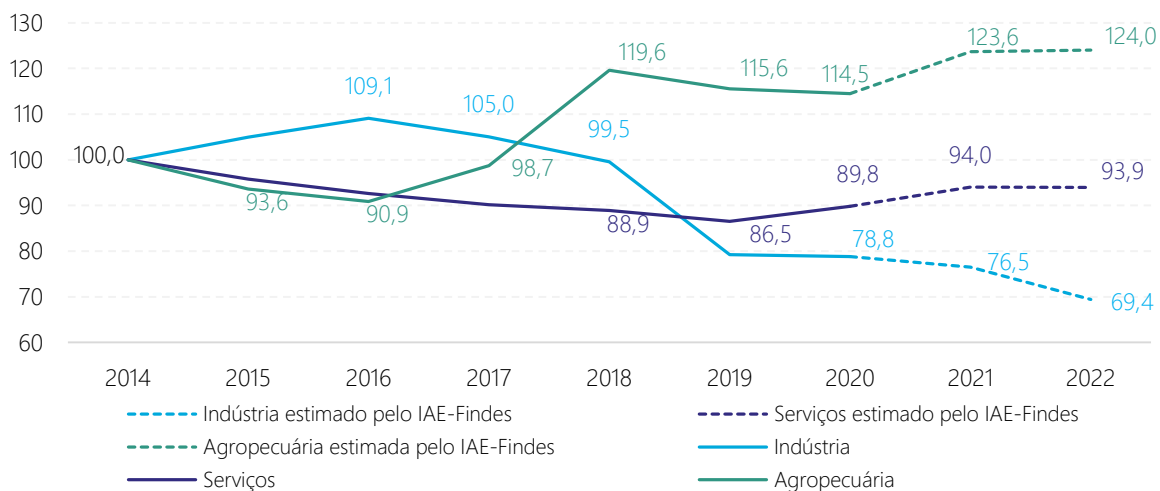
Por sua vez, as reduções no valor adicionado pela indústria são influenciadas, principalmente, pelas contrações da indústria extrativa, que é uma atividade que depende tanto de fatores naturais locais, como as

maturações dos poços de petróleo e gás natural, como de mercado, como as oscilações nas demandas mundiais pelas commodities do setor. Além disso, os recuos do valor adicionado pela indústria extrativa não são acompanhados de redução da população ocupada, uma vez que este setor é mais intensivo em capital.

Por sua vez, a produtividade do trabalho na atividade capixaba de serviços chegou a R\$ 67.014, o que representa leve recuo de 0,1% frente ao patamar de 2021. Esta estabilidade é explicada pelos crescimentos semelhantes tanto no valor adicionado pelo setor (5,0%), quanto na população ocupada (5,1%).

A única atividade econômica a registrar crescimento de produtividade na passagem de 2021 para 2022 foi a agropecuária, com pequeno avanço de 0,3%. A produtividade do setor chegou a R\$ 20.920 no último ano, mantendo-se como o setor que historicamente apresenta o menor valor para o indicador. Enquanto o valor adicionado pela agropecuária cresceu 7,1% em 2022, a população ocupada ampliou 6,8%.

Gráfico 11 – Produtividade do trabalho do Espírito Santo por atividade econômica (Índice 2014=100)



Fonte: SCR-IBGE, PNAD-C. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.



PIB PER CAPITA

O PIB per capita³⁶ do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes a preços constantes de 2020, totalizou R\$ 36.839 em 2022. No ano, o PIB per capita do estado ficou praticamente estável em relação a 2021, pois apresentou crescimento de apenas 0,1%.

Esta estabilidade do PIB per capita é explicada à medida que a população residente no estado cresceu a uma taxa semelhante ao crescimento da atividade econômica local. Enquanto a economia capixaba avançou 1,0% na passagem de 2021 para 2022, a população residente cresceu 0,9%.

Assim como observado em 2021, o PIB per capita estadual de 2022 permaneceu acima do observado no ano anterior à pandemia, em 2019; porém se encontra 14,6% abaixo do registrado em 2011, o

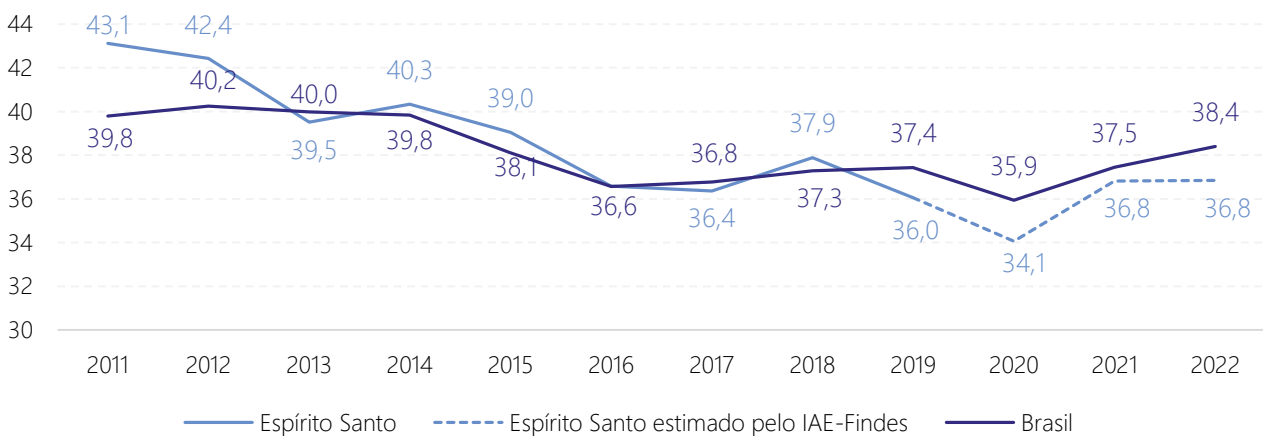
maior patamar da série histórica iniciada em 2002.

Em relação a 2011, em 2022, a quantidade de pessoas residentes no estado aumentou 16,9% enquanto a atividade econômica ficou estável (-0,1%).

No país, o PIB per capita chegou a R\$ 38.393 em 2022, patamar 2,5% superior ao registrado em 2021. Esse crescimento é explicado por um aumento menos intenso na população residente no Brasil, na ordem de 0,4%, enquanto o PIB nacional avançou 2,9% em relação a 2021.

Assim como observado para o estado, o PIB per capita brasileiro de 2022 ficou acima do de 2019, porém 4,6% abaixo do observado para 2012, maior nível da série histórica nacional iniciada em 2002.

Gráfico 12 – PIB per capita do Brasil e Espírito Santo | em R\$ mil – a preços constantes de 2020



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

³⁶ Metodologicamente, o PIB per capita do Espírito Santo estimado a partir do IAE-Findes consiste na variação entre o somatório dos valores adicionados pelas atividades econômicas pesquisadas (incluindo os impostos), em relação à população residente no estado, divulgada pelo Tribunal de Contas da União.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2020).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria
Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica

Balmore Alirio Cruz Aguilar
Jordana Teatini Duarte
Marcos Vinícius Chaves Morais

Coordenação técnica

Jordana Teatini Duarte
Suiani Febroni Meira

Revisão

Suiani Febroni Meira
Marília Gabriela Elias da Silva

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes



Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   [observatoriodaindustriaes](https://www.instagram.com/observatoriodaindustriaes)

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.